

-----Ata n.º97-----

Ao décimo sétimo dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas dezoito horas, nos termos e para os efeitos do n.º1 do artigo 20º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, reuniu ordinariamente a Junta de Freguesia de Campo de Ourique, com as seguintes presenças: o Senhor Presidente Hugo Vieira da Silva, o Senhor Secretário César Laranjo, o Senhor Vogal Jaime Matos e a Senhora Vogal Maria João Brasil. -----

A reunião observou a seguinte ordem de trabalhos:

A. Período Antes da Ordem do Dia

1. Intervenções do Público

B. Ordem do Dia

1. Aprovação da ata da reunião anterior
2. Apreciação e votação de propostas

Período Antes da Ordem do Dia- O Senhor Presidente Hugo Vieira da Silva, cumprimentando todos, deu início à reunião. -----

Foi aberto o período de inscrições para intervenções do público. Registaram-se quatro inscrições iniciais. -----

O Senhor Presidente Hugo Vieira da Silva deu a palavra aos fregueses inscritos para uso da palavra. -----

Tomou a palavra a freguesa Margarida Vicente. Interpelou o executivo sobre a expansão do Metro, referindo que o Metro entregou o RECAPE (Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução do Prolongamento da linha Vermelha) à Agência Portuguesa do Ambiente, que esteve em consulta pública. Questionou a razão pela qual continuam as prospeções geológicas no Jardim da Parada, e o porquê de os resultados das mesmas não serem incluídos no relatório. Questionou também a razão pela qual ainda não saiu a Decisão sobre a Conformidade Ambiental do Projeto de Execução (DECAPE), e se existiria algum adiamento no projeto, dado ter tomado conhecimento que já não haveria financiamento do PRR. Colocou uma segunda questão, pedindo um ponto de situação sobre a realocização do Parque Infantil do Jardim da Parada, durante as obras do metro. De seguida, perguntou sobre as obras do novo centro de saúde, e sobre a existência de planos arquitetónicos do projeto. Depois, questionou o executivo sobre se existem projetos para reabilitação de edifícios devolutos e criação de habitação com renda acessível em Campo de Ourique, à semelhança do que está a acontecer na Rua Domingos Sequeira. Colocou outra questão, na sequência do abalo sísmico sentido na mesma tarde, sobre qual o plano de emergência da Proteção Civil que existe para Campo de Ourique, e quais os locais seguros em caso de sismo. A seguir, perguntou sobre a passagem de aviões, afirmando que ainda passam mais de quarenta e cinco aviões fora de horas, e recordando a poluição que isso acarreta para a cidade. -----

Tomou a palavra a freguesa Isabel Pereira. Questionou o executivo sobre o edifício do Café Canas, e o Cinema Paris. -----

Tomou a palavra o freguês Jorge Maia. Refletiu sobre os problemas de segurança e os riscos associados à atividade sísmica, afirmando que não estamos preparados para um

evento de grande dimensão. -----

Tomou a palavra a freguesia Isabel Cascão. Questionou o executivo sobre se existem edifícios em Campo de Ourique aptos a serem reabilitados para construção de habitação de renda acessível, e perguntou se seria a Junta ou a Câmara a realizar essas obras. Colocou, de seguida, outra questão relacionada com as árvores no Jardim do Santo Condestável, junto à Rua Padre Francisco, que disse serem espécies de copa alta, prejudicando os moradores dos prédios, e que algumas árvores estariam secas. Queixou-se também da abertura dos relvados à população, dizendo que se tornaram parques caninos. -----

O Presidente tomou a palavra para responder às questões colocadas. Respondendo à Sra. Margarida Vicente, o Presidente esclareceu que as prospeções que estão a decorrer são da responsabilidade do empreiteiro, não estando relacionadas com o RECAPE. Esclareceu também que os últimos atrasos se prenderam com pequenas correções. Quanto ao financiamento do PRR, o Presidente disse que formalmente a obra está incluída no PRR, embora reconheça que tem havido várias coisas diferentes ditas sobre o assunto. O Presidente frisou que o importante é que a obra avance, que informou já estar adjudicada, faltando apenas ser consignada. Quanto ao parque infantil, o Presidente reconheceu os avanços e recuos, devido a divergências entre a junta e a CML quanto à nova localização temporária do mesmo, pois a câmara pretendia instalar o parque junto à capela mortuária da Igreja do Santo Condestável. O Presidente explicou que a junta não apoiou a decisão, por não entender ser moralmente correto ter um equipamento dessa natureza junto a uma capela mortuária. O Presidente defendeu outra localização, numa área mais à frente, mas a CML tem sido intransigente. O Presidente referiu que a Paróquia foi consultada nestas matérias. Quanto ao parque infantil na Praça Afonso do Paço, o Presidente disse que será instalado assim que a obra de requalificação terminar, algo que ocorrerá em breve. Quanto às obras do centro de saúde, o Presidente salientou que não recebeu nenhuma informação prévia até ao arranque da obra, mas disse ser positivo que finalmente tenha avançado, pecando apenas por tardia. Quanto às plantas do edifício, o Presidente disse que ia solicitar à CML esses documentos, para serem depois disponibilizados à população. Deu essa nota aos serviços. Referiu também que não conhece nenhum projeto de construção de parque de estacionamento subterrâneo, embora reconheça a utilidade. Quanto à renda acessível na Rua Domingos Sequeira, o Presidente recordou ser um projeto que se encontra na freguesia da Estrela. Disse desconhecer qualquer projeto de construção de novas habitações de renda acessível em Campo de Ourique, existindo apenas algumas obras de requalificação de edificado na Rua dos Sete Moinhos. No entanto, o Presidente identificou vários locais onde existe propriedade municipal devoluta, como na Rua Maria Pia e na Rua do Arco do Carvalhão, com muito potencial para construção de habitação para renda acessível, assim como na Rua dos Sete Moinhos, ainda que esta precise de uma intervenção mais profunda. O Presidente informou também que a CML está a rever o Plano de Pormenor das Amoreiras, ainda não tendo entrado em discussão pública, de modo a permitir que esses lotes sejam destinados a habitação. Recordou que um lote junto à Rua Ferreira Borges, no plano anterior, estaria destinado a uma nova sede da então Junta de Freguesia de Santa Isabel, e que no rascunho atual esses terrenos estão totalmente destinados a habitação. Contudo, o Presidente frisou que entende que esses lotes devem

ser destinados a habitação pública, e não para venda ao mercado. Referiu também o caso do edifício da Presidência do Conselho de Ministros, que o governo pretende vender, entendendo a junta que o mesmo deve ser adquirido pela CML para construir habitação acessível. O Presidente mencionou também que o edifício da Segurança Social que tem a esquadra do Rato no rés do chão, e a Igreja do Rato encontram-se à venda, algo que o Presidente considera errado, pelo valor arquitetónico, e pelo potencial de conversão em renda acessível. Abordou também a questão do quartel, cuja parte não pertencente ao núcleo histórico também podia ser convertida em habitação, o que não irá acontecer dado que o quartel está ativo e até teve um reforço do contingente aquartelado. Sobre os sismos, o Presidente recordou que existe um Plano Local de Emergência aprovado em Assembleia de Freguesia, e submetido à CML para ser apreciado pela Comissão Municipal de Proteção Civil. A junta recebeu contributos sobre o plano, nomeadamente quanto a uma das localizações de emergência, o adro da Igreja Santo Condestável, que segundo a comissão pode não ser adequada, por estar em cima de um parque de estacionamento, e por isso em risco de colapsar em caso de sismo. Sugeriram a Praça São João Bosco enquanto ponto seguro, apesar de já não se encontrar na freguesia. O Presidente disse que se iam fazer as correções ao plano, e submeter de novo à Assembleia de Freguesia. Quanto à Unidade Local de Proteção Civil, o Presidente disse que se iria começar a divulgar, bem como promover ações de formação. De seguida, o Presidente fez uma reflexão sobre a atividade sísmica, referindo que é positivo existirem pequenos sismos, para libertar a energia acumulada, e abordou alguns exemplos históricos de catástrofes. Afirmou que todos os edifícios construídos atualmente deviam ter proteção antissísmica. Informou também que a junta já distribuiu vários folhetos alusivos às medidas antissísmicas pelas várias casas da freguesia. Quanto aos voos noturnos, o Presidente classificou como absurdo o aumento dos voos noturnos no aeroporto, e a forma como os aviões aterram, e a poluição sonora e atmosférica. O Presidente referiu também que pretende desenvolver uma rede comunitária de medidores da qualidade do ar. Respondendo à freguesia Isabel Pereira, o Presidente informou que a junta não tem conhecimento de nada do que se passa nos estabelecimentos comerciais, à exceção de pedidos de licenciamento. No entanto, disponibilizou-se para obter mais informações do que se passa no edifício. Quanto ao Cinema Paris, devoluto, o Presidente deu conta que já se encontra no território da freguesia da Estrela. Seguiu-se um esclarecimento, do Presidente e do Vogal Jaime Matos, sobre os limites administrativos da freguesia. Respondendo ao Sr. Jorge Maia, o Presidente reiterou aquilo que disse anteriormente sobre os sismos. Quanto às patologias do edificado, o Presidente garantiu que a junta comunica todas as anomalias existentes à CML, a fim de serem feitas vistorias. Quanto à requalificação da Rua Ferreira Borges, o Presidente afirmou que a permanência do carril do elétrico na rua seria muito cara, devido aos elevados custos de manutenção, e já não existe continuidade do carril para as Amoreiras, e em direção a Sete Rios, tal como no passado, pelo que não se justifica a permanência do mesmo. Frisou, assim, as restantes necessidades de requalificação na rua, elegendo-as como prioritárias. Respondendo à Sra. Isabel Cascão, o Presidente reiterou o que disse anteriormente sobre o património devoluto na freguesia, com potencial para construção de habitação de renda acessível. Esclareceu, no entanto, que existe também património da Santa Casa disperso, mas do qual a junta não possui nenhuma lista. Quanto

às árvores do Jardim do Santo Condestável, o Presidente confirmou com os serviços que um conjunto de árvores estavam de facto secas, por motivos desconhecidos à junta, dado que a jardim possuiu sistema de rega. Assegurou que as árvores iriam ser replantadas. Sobre os cães no jardim, o Presidente recordou que mesmo quando existiam vedações e sinais dissuasores, os donos dos cães vandalizavam as mesmas para entrar e aí soltar os cães. O Presidente disse que ia dialogar com a polícia, de modo a articular formas de sensibilizar os donos dos cães para não danificarem o jardim, evitar que os cães fizessem ruído fora de horas, e que apanhassem os dejetos. O Presidente garantiu, por fim, que ia ter atenção a falhas no relvado do jardim. -----

Terminadas as respostas ao público presente, o Presidente abriu um período de leitura e resposta a comentários submetidos pelos fregueses via online. -----

O Sr. Jorge Maia tomou a palavra para uma última intervenção. Questionou o executivo sobre a recolha do lixo na esquina da Rua Tenente Ferreira Durão com a Rua Padre Francisco, que é dificultada devido ao estacionamento da zona. Perguntou, de seguida, que novas passeadeiras estão previstas. Por último, questionou sobre o estacionamento abusivo nos passeios, pedindo fiscalização. -----

O Presidente, quanto aos passeios, concordou e defendeu a solução da fiscalização, através da ação dos fiscais da junta, que podem fazer o reporte fotográfico das situações à polícia municipal. Quanto à esquina referida, o Presidente já se disponibilizou para fazer tudo o que for necessário para assegurar a passagem do camião do lixo. No entanto, o Presidente não considerou aceitável tirar lugares de estacionamento em virtude do incumprimento de alguns condutores. -----

Não se tendo registado mais inscrições para uso da palavra, o Presidente deu início ao período da Ordem do Dia. -----

Ordem do Dia:

1- Apreciação e votação da ata da reunião anterior-----

O Senhor Presidente Hugo Vieira da Silva colocou à votação a ata número noventa e seis que, depois de lida pelo Senhor Secretário, foi aprovada por unanimidade. -----

2- Apreciação e votação de propostas. -----

PROPOSTA Nº 553- APRESENTADA PELO PRESIDENTE HUGO VIEIRA DA SILVA- proposta de decisão de adjudicação na sequência de procedimento pré-contratual por ajuste direto para a formação de um contrato de serviços de manutenção de 3 (três) triciclos elétricos afetos ao posto de higiene urbana para a Freguesia de Campo de Ourique, após ter sido submetida a votação a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

PROPOSTA Nº 554- APRESENTADA PELO PRESIDENTE HUGO VIEIRA DA SILVA- proposta de decisão de abertura de um procedimento concursal comum para a constituição de reserva de recrutamento na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto para a categoria de Técnico Superior da carreira geral de Técnico Superior (Educação), após ter sido submetida a votação a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

PROPOSTA Nº 555- APRESENTADA PELO PRESIDENTE HUGO VIEIRA DA SILVA- proposta de decisão de abertura de um procedimento concursal comum para o preenchimento de 1 (um) posto de trabalho para a categoria de assistente técnico da

carreira geral de assistente técnico (Fiscalização/Licenciamento), na modalidade de vínculo de emprego público por tempo indeterminado, conforme mapa de pessoal da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, após ter sido submetida a votação a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

PROPOSTA Nº 556- APRESENTADA PELO VOGAL JAIME MATOS- proposta de aprovação de Edital com regras para a realização da Feira da Bagageira no Adro da Igreja de Santo Condestável, após ter sido submetida a votação a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

PROPOSTA Nº 557- APRESENTADA PELO VOGAL JAIME MATOS - proposta de decisão de adjudicação na sequência de procedimento pré-contratual por ajuste direto para a formação de um contrato de aquisição de serviços para controlo de afideos por microinjeção para a Junta de Freguesia de Campo de Ourique, após ter sido submetida a votação a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

PROPOSTA Nº 558- APRESENTADA PELA VOGAL MARIA JOÃO BRASIL - proposta de decisão de abertura de um concurso público para a formação de um contrato de prestação de serviços de desenvolvimento e implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no ano letivo 2025/2026 para a Junta de Freguesia de Campo de Ourique, após ter sido submetida a votação a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

PROPOSTA Nº 559- APRESENTADA PELA VOGAL MARIA JOÃO BRASIL - proposta de decisão de pagamento de despesas de agregado familiar, ao abrigo do Fundo de Emergência Social (FES) no âmbito da ação social da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, após ter sido submetida a votação a mesma foi aprovada por unanimidade. -

PROPOSTA Nº 560- APRESENTADA PELO VOGAL CÉSAR LARANJO - proposta de decisão de abertura de um procedimento pré-contratual, por consulta prévia, para a formação de um contrato de aquisição de serviços de produção gráfica diversa para o ano de 2025 para a Junta de Freguesia de Campo de Ourique, após ter sido submetida a votação a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

PROPOSTA Nº 561- APRESENTADA PELO VOGAL CÉSAR LARANJO - proposta de decisão de atribuição de apoio financeiro anual para a atividade regular às entidades: Desportivo Domingos Sávio, Antigos Alunos Liceu Passos Manuel, Lisboa Futebol Clube, Sociedade Filarmónica Alunos de Apoio e Associação de Boxe Paulo Seco nos termos do Regulamento de Atribuição de Subsídios e Apoios ao Associativismo da Freguesia de Campo de Ourique, para o ano de 2025, após ter sido submetida a votação a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, foram declarados encerrados os trabalhos da reunião, e eu, César Gama Laranjo Ferreira, que secretariei a presente reunião, fiz lavrar a presente ata que subscrevo juntamente com o Presidente da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, nos termos e para os efeitos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

O Presidente (**Hugo Ferraz de Abreu Vieira da Silva**)-----

H - g V i - d a S i l v a

O Secretário (**César Gama Laranjo Ferreira**)-----

César Gama Laranjo Ferreira

Anexos: **Lista de Presenças; Propostas.**